

NOTA EDITORIAL

A revista *Dos Algarves: A Multidisciplinary e-Journal* (DAMeJ) foi fundada em 1996, celebrando este ano o seu 20.º aniversário. Ao longo deste percurso conta com 28 números publicados, que evidenciam a sua vocação interdisciplinar. Desde 2014, a DAMeJ tem vindo a publicar um número especial por ano, sob proposta de editores convidados. O atual número é dedicado à área científica da Contabilidade.

A Contabilidade é considerada tão antiga quanto a origem do homem e, por esse motivo, foi uma das primeiras profissões a ser desempenhadas pelo ser humano. Os primeiros registros contabilísticos recuam ao período Paleolítico superior, há cerca de 20.000 anos, nas cavernas e em ossos de animais. No livro *do Génesis*, na *Bíblia*, há passagens ilustrativas deste percurso, quando se referem ao crescimento da riqueza de Jacó, com o rebanho de ovelhas. No livro de *Jó*, o mais antigo da *Bíblia*, são relatadas as transações comerciais entre egípcios e babilónicos, destacando-se o pagamento de salários e impostos. Pintores renascentistas, como Reymerswaele ou Metsys, imortalizaram nas suas telas os livros de registo de contabilidade utilizados por cambistas, comerciantes ou banqueiros. Sendo que o fizeram, por esta atividade ser socialmente relevante.

Definir a Contabilidade e delimitar as suas fronteiras é uma tarefa desafiante uma vez que os seus objetivos há muito extravasaram a mera preocupação inicial de registo das operações e outros acontecimentos das organizações públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, como admiravelmente ficou retratado nos quadros de Reymerswaele, ou mesmo mais recentemente, servindo o propósito de fonte de informação para apoiar a tomada de decisão. Presentemente a Contabilidade tem um enfoque normativo na resposta aos problemas de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação das operações e outros acontecimentos. Para além do carácter normativo, a Contabilidade é uma importante ferramenta na criação de valor público ou privado nas organizações. Esta criação de valor assenta numa perspetiva de curto, médio e longo prazo, utiliza informação financeira e não financeira, e conjuga interesses dos vários *stakeholders*. A Contabilidade afirma-se ainda como uma área científica multidisciplinar na qual a prática contabilística é analisada e definida à luz das teorias desenvolvidas nas últimas décadas (teoria positiva da contabilidade, teoria da agência ou teoria comportamental, entre outras).

Os seis artigos que integram este número temático da DAMeJ refletem alguns dos desafios que se colocam atualmente à Contabilidade, nomeadamente a identificação e entendimento das melhores práticas que servem aos interesses públicos ou privados: três dos artigos tratam questões ligadas ao setor público e os outros três investigam assuntos no âmbito de entidades privadas.

A partir da aplicação de diferentes metodologias e de diversos prismas de análise, os artigos relacionados com o setor público são evidência das atuais preocupações com os interesses públicos, quer na perspetiva do enquadramento contabilístico das operações (*Aplicação do SNC-AP nas Entidades do Serviço Nacional de Saúde*), quer do ponto de vista da obtenção de informação para a gestão (*Desenvolvimento de um Sistema de Contabilidade de Gestão: O caso da Universidade do Algarve*), quer, ainda, quanto aos aspetos relativos a mecanismos de auditoria interna (*Análise do Departamento de Auditoria Interna nas Instituições Públicas de Ensino Superior Portuguesas*). Os autores dos artigos que elegeram as entidades privadas (empresas) como objeto de investigação, analisam a orientação ética dos contabilistas como fundamento da sua atitude perante a responsabilidade social (*Ética e Responsabilidade Social*), investigam as consequências motivacionais e comportamentais dos sistemas de medição da *performance* no comportamento das pessoas (*Uma Perspetiva*

Comportamental dos Efeitos do Uso de Sistemas de Medição da Performance nas Empresas: Evidência de um Estudo de Caso) e procuram perceber os determinantes da liquidez empresarial (Determinantes de liquidez empresarial: Evidência das empresas cotadas em Portugal).

As conclusões dos estudos aqui publicados apresentam contribuições importantes na área da Contabilidade e sublinham o papel das várias teorias contabilísticas existentes no entendimento destes resultados.

Os editores-convidados

Cristina Gonçalves

Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve
cjesus@ualg.pt

Leonor Ferreira

Nova School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa
leonor.ferreira@novasbe.pt

Rúben M. T. Peixinho

Faculdade de Economia da Universidade do Algarve
rpeixinh@ualg.pt